

## **EU NÃO ACREDITO EM UMA SÓ PALAVRA**

Howard Hendricks

Quando cheguei à quinta série, eu carregava comigo todos os problemas de um garoto que se sentia inseguro, carente de amor e de mal com a vida. Em outras palavras, eu era um furacão destruidor. Porém, a Srta. Simon, minha professora, aparentemente imaginava que eu desconhecesse o meu problema, porque costumava dizer-me:

- Howard, você é o aluno mais mal comportado desta escola!

Eu gostaria que você me dissesse alguma coisa que eu ainda não sabia! - pensava comigo mesmo, enquanto continuava a melhorar (ou piorar) a opinião dela a meu respeito...

É desnecessário dizer que a quinta série foi, provavelmente, o pior ano de minha vida escolar. Finalmente, recebi o diploma - por motivos óbvios. Mas as palavras da Srta. Simon continuavam a soar em meus ouvidos: "Howard, você é o aluno mais mal comportado desta escola!" Você pode imaginar quais eram as minhas expectativas quando entrei na sexta série. No primeiro dia de aula, minha professora, a Srta. Noe, começou a fazer a chamada, e não demorou muito para dizer meu nome.

- Howard Hendricks - ela disse bem alto, desviando os olhos da lista para o lugar em que eu estava sentado com os braços cruzados, apenas aguardando o momento de entrar em ação. Ela olhou para mim por alguns instantes e prosseguiu: - Tenho ouvido falar muito de você. - Em seguida, sorriu e complementou: - Mas eu não acredito em uma só palavra!

Vou contar-lhe uma coisa. Aquele momento foi o ponto decisivo, não apenas em minha educação, mas também em minha vida. De repente, inesperadamente, alguém acreditou em mim. Pela primeira vez na vida, alguém enxergou potencial em mim. A Srta. Noe incumbiu-me de tarefas especiais. Ela me solicitava pequenos serviços.

Convidava-me para ir a sua casa depois da escola para me dar aulas de reforço sobre leitura e aritmética. Ela me desafiava a alcançar padrões cada vez mais altos.

Eu não queria desapontá-la por nada deste mundo. Certa vez, envolvi-me tanto com um dever de casa que fiquei acordado até lh30 da madrugada para terminá-lo! Meu pai apareceu no hall e perguntou:

- O que houve, filho? Você está doente?

- Não, estou fazendo meu dever de casa - respondi.

Ele piscou e coçou os olhos para ter certeza de que estava acordado.

Ele nunca me ouvira dizer tal coisa antes...

O que fez a diferença entre a quinta e a sexta séries? O fato de alguém estar disposto a dar-me uma chance. Alguém se dispôs a acreditar em mim e me desafiou a ter expectativas mais amplas.

Aquilo foi um risco, porque não havia garantias de que eu mereceria a confiança da Srta. Noe.

**Todos apreciam o bom trabalho de um mentor, principalmente quando seus esforços resultam em sucesso - um atleta famoso, um empresário próspero, um advogado brilhante, um comunicador de grande talento. Mas quantos de nós desejamos dar início a esse trabalho?**